Trabalhos Científicos

Título: Imunoterapia Orofaríngea De Colostro E Incidência De Sepse Neonatal Em Prematuros De Muito Baixo Peso

Autores: MATHEUS GOMES REIS COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), CAMILLA DA CRUZ MARTINS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), MICHELLE DE SANTANA XAVIER RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), HELI VIEIRA BRANDÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)

Resumo: Objetivo: Avaliar o efeito da imunoterapia orofaríngea de colostro (IOC) e incidência de sepse neonatal em RNPT de MBP em hospital público do interior da Bahia. Método: Ensaio clínico não randomizado, de superioridade, ambispectivo realizado com binômio mãe-filho. Grupo intervenção tratado com a IOC, 4 gotas (0,2 ml) na mucosa orofaríngea direita e esquerda do RN, totalizando 8 administrações a cada 24 horas até 7º dia de vida completo. Grupo controle constituído por RNPT de MBP nascidos nos três últimos anos antes da implementação da terapia (controle histórico). Análise dos dados feita com SPSS 24.0. Realizadas análises descritiva e bivariada. Aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE: 93056218.0.0000.0053 e registrado no ReBEC. Financiado pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS (Decit/SCTIE/MS, CNPq, FAPESB e SESAB). Resultados: O número de participantes no estudo foi de 144 mães e recém-nascidos, sendo 70 no grupo tratamento e 74 no controle. Às características das mães do grupo tratamento comparado ao controle: idade materna 8805,18 anos (90,0% x 75,7%), autorreferência como negra (90,0% x 97,2%), solteiras, divorciadas ou viúvas (50,7% x 91,2), primíparas (48,6% x 54,2%), realizaram <6 consultas pré-natal (72,1% x 79,5%), parto normal (75,7% x 70,3%) e idade gestacional <28 semanas (39,1% x 25,7%). Características das crianças do tratamento comparadas ao controle: sexo masculino (48,6% x 55,4%), peso ao nascer 8804, 1.000 gramas (41,4% x 31,5%) e incidência de sepse precoce (80,0% x 83,8%), respectivamente. Conclusão: Embora a análise não tenha demonstrado um resultado significativo na redução da incidência da sepse neonatal em RNPT de MBP em tratamento de IOC, acredita-se que de acordo a plausibilidade biológica do colostro e um possível aumento no poder da amostra em estudo há uma tendência em direção a um efeito positivo.